



INTERCAMPUS



Barómetro CMtv, vaga 29 – Especial Pós Eleições Legislativas



Índice

1	Ficha Técnica	04
2	Análise	07
3	Anexos	38

1 Ficha Técnica

Ficha Técnica

Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo o voto em eleições legislativas.

Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

Amostra

A amostra é constituída por **n=613 entrevistas**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	291	47,5
Mulheres	322	52,5
Base	(613)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	131	21,4
35-54	213	34,7
55 e +	269	43,9
Base	(613)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	229	37,4
CENTRO	140	22,8
LISBOA	172	28,1
ALENTEJO	42	6,9
ALGARVE	30	4,9
Base	(613)	(100)

Ficha Técnica

Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2020) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 22 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram entre 2 e 7 de Fevereiro de 2022.

Margem de Erro

O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de $\pm 4,0\%$.

Taxa de Resposta

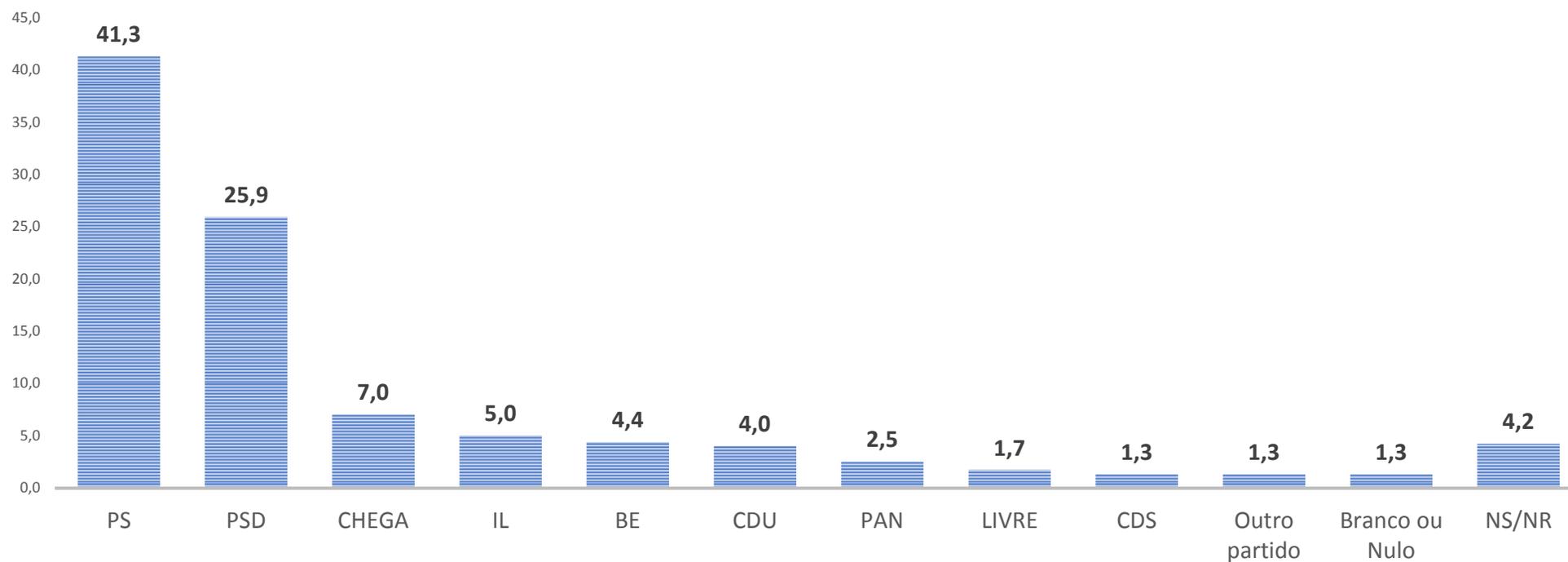
A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 60,8%.

2 Análise

2.1

O voto

Em que partido votou? (%)



Nota: a soma das percentagens dá 99,9 por motivos de arredondamentos

Base: 525 (86% dos inquiridos)

O voto

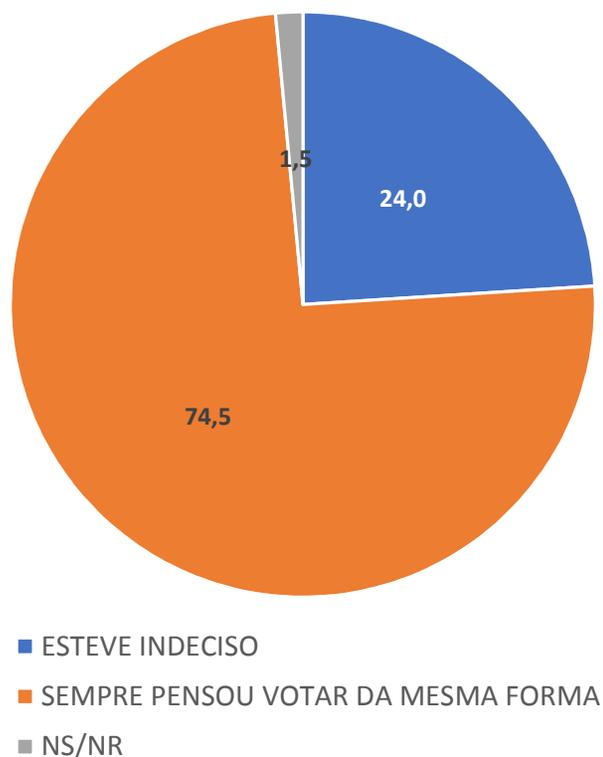
A primeira conclusão que se pode retirar deste inquérito é o facto de os inquiridos terem respondido com absoluta verdade à pergunta sobre o voto anterior, o que normalmente não acontece de forma tão expressiva. Apenas o PSD ficou ligeiramente abaixo do real, sem dúvida acontecendo que os que responderam “não sabe/não se lembra” deverão ser maioritariamente ex-votantes neste partido.

Do mesmo modo, podemos constatar a elevada representatividade do barómetro em relação ao comportamento eleitoral dos portugueses.

2.2

O tempo da decisão

O tempo da decisão (%)

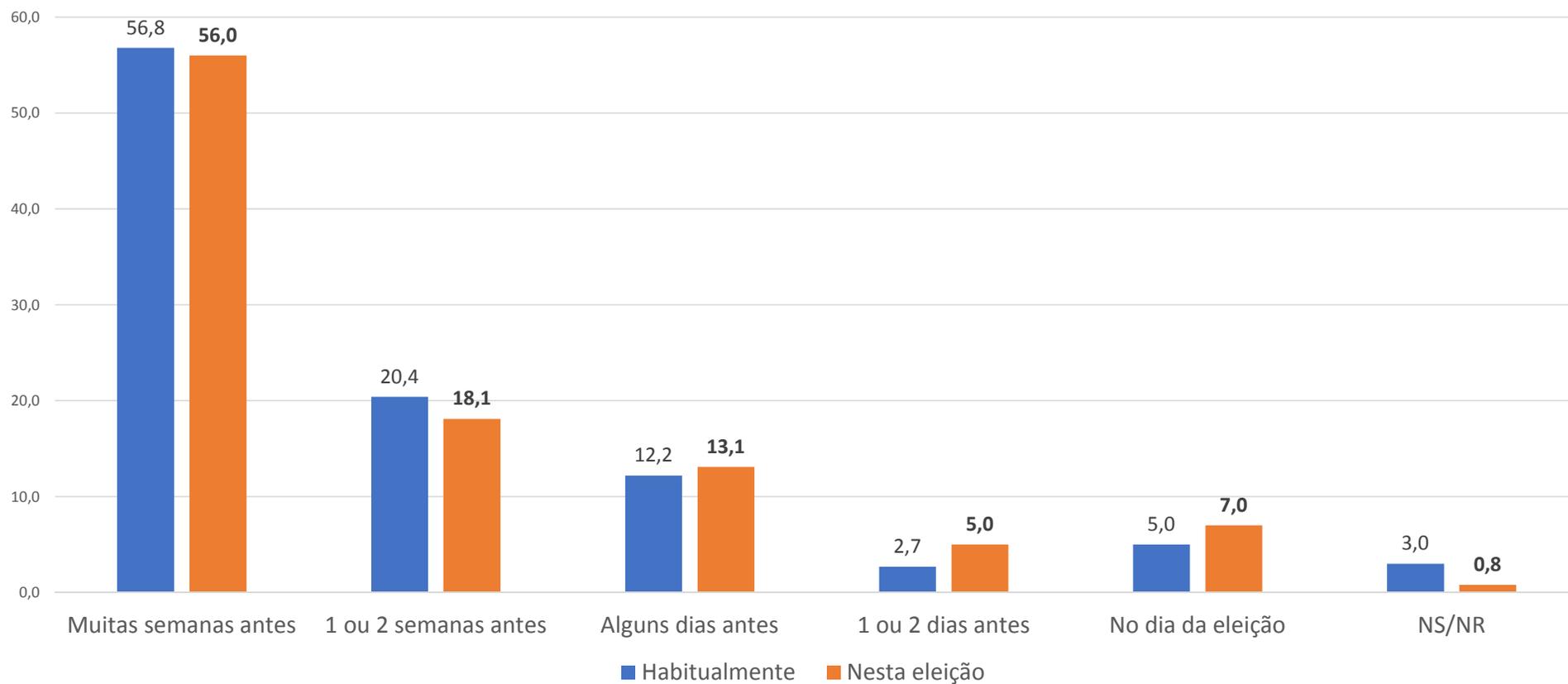


Base: 525 (86% dos inquiridos)

Observamos que 24% dos inquiridos que votaram estiveram indecisos (na última semana) antes de votar.

De notar que essa indecisão era sobretudo (87%) em relação ao partido a escolher e não à hipótese de votar ou não votar.

O tempo da decisão (%)



Base: 525 (86% dos inquiridos)

O tempo da decisão

Como se constata, e tal como tinha acontecido no barómetro do mês anterior, no qual se inquiriu sobre este assunto, há pelo menos 20% de votantes que, normalmente, revelam ter estado indecisos, em relação ao partido no qual votar, até poucos dias antes da eleição.

No caso destas eleições legislativas, a percentagem foi superior e atingiu os 25%.

2.3

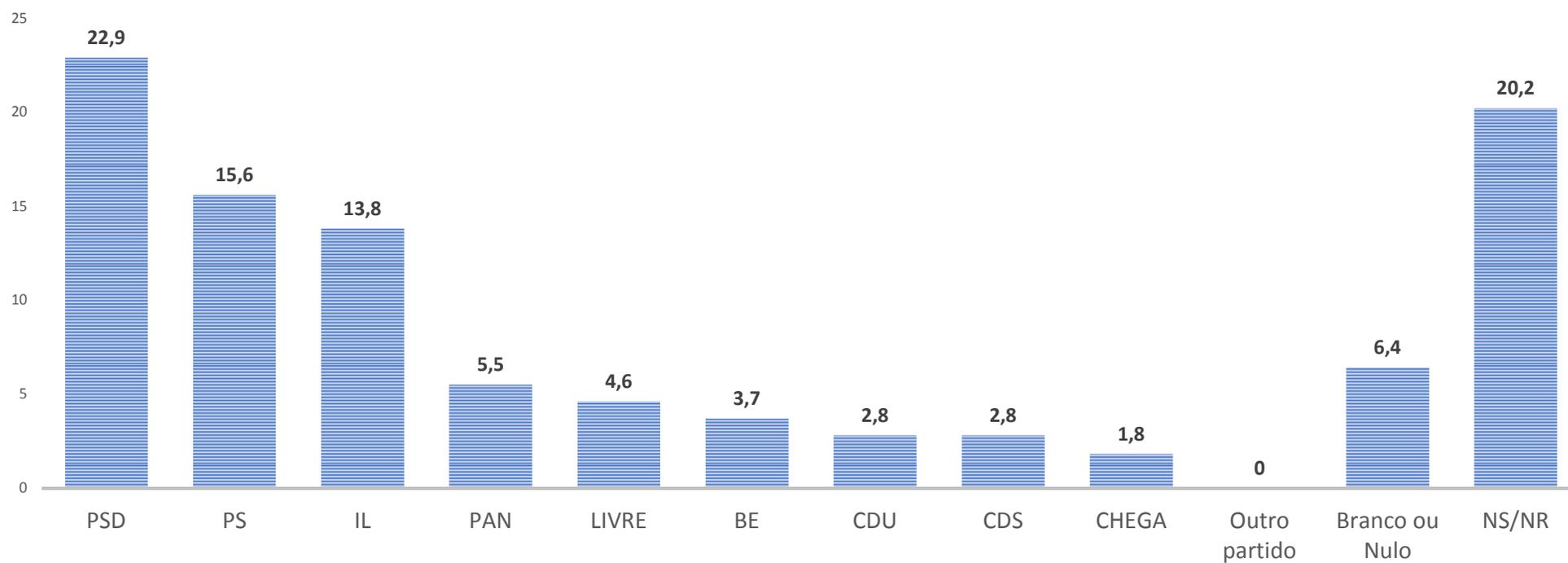
A decisão

A decisão

Foi perguntado aos inquiridos que estiveram indecisos na última semana em relação ao partido no qual votar, qual era o outro partido, ou seja, aquele em que acabou por não votar.

Os resultados são os que se apresentam no slide seguinte.

A decisão (%)



Base: 109 (18% dos inquiridos)

A decisão

Como podemos observar, o PSD foi o grande prejudicado com a votação de última hora.

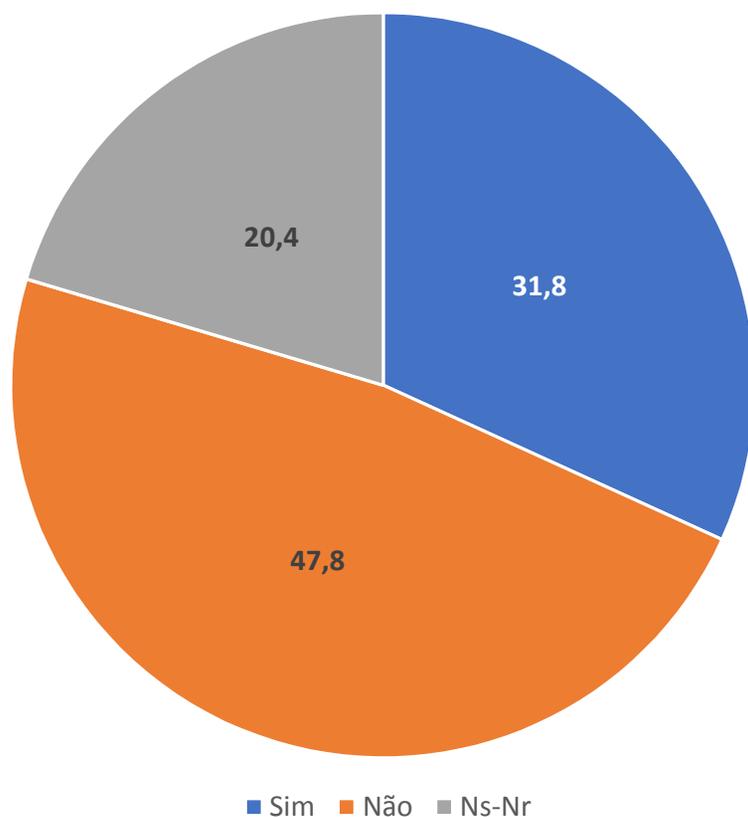
Em segundo lugar, surgem o PS e, com um valor bastante alto face ao resultado que obteve, a IL. Assim se confirma a ideia de este partido ter sido especialmente prejudicado com o voto útil, assim como a previsão de, teoricamente, ser o terceiro partido a seguir ao PS e ao PSD.

Por último, observa-se que o CHEGA foi o menos prejudicado com o voto útil.

2.4

Opinião acerca dos resultados

Opinião acerca dos resultados (%)



Observamos que a maioria dos inquiridos (48%) acha que a maioria absoluta do PS não foi positiva.

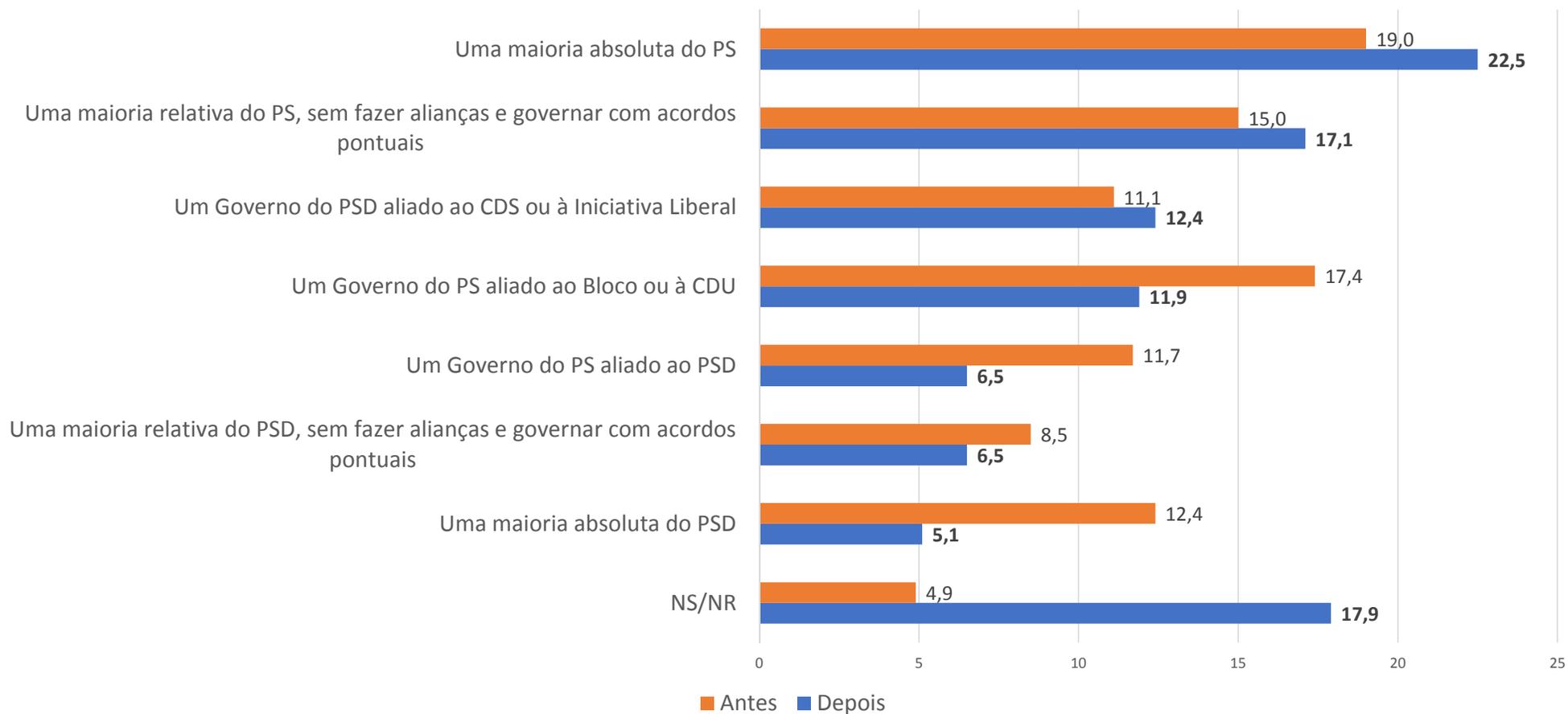
Este resultado está em linha com outras vagas do barómetro que revelaram opinião idêntica.

Opinião acerca dos resultados

Perguntou-se aos inquiridos, à semelhança do barómetro do mês passado, qual teria sido a opção preferida em termos de resultados.

Podemos observar, no slide seguinte, que os resultados não são muito diferentes, embora a opção de maioria absoluta PS obtenha reforço. Apesar de a maioria não achar ser essa uma boa solução, continua a ser a preferida, agora – como se disse – reforçada.

Opinião acerca dos resultados (%)



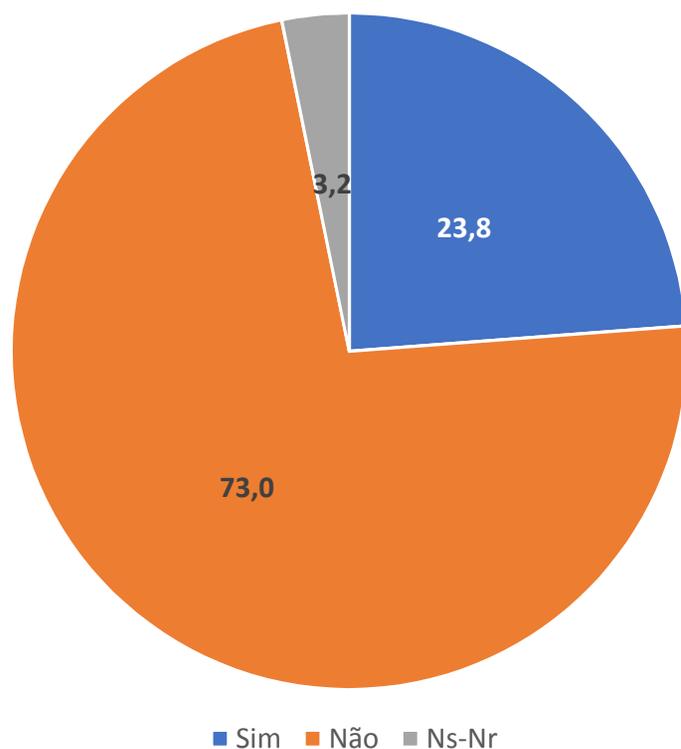
Opinião acerca dos resultados

Como também podemos constatar, há outros resultados que mudam. Com efeito, com a reflexão que os eleitores fizeram para decidir o seu voto, observa-se que a hipótese de maioria absoluta do PSD recolhe, hoje, bastante menos adeptos, assim como a hipótese de o PS governar com a *geringonça*. Foi sem dúvida a convicção de uma menor credibilidade destas duas opções, na mente dos eleitores, que deu a vitória por maioria absoluta ao PS.

2.5

Sondagens

Acha que os resultados das sondagens que apareceram na Comunicação Social tiveram influência na sua decisão? (%)



Observamos uma quantidade significativa de indecisos na última semana (24%) que acha que a divulgação de sondagens teve influência na sua decisão.

Base: estiveram indecisos na última semana: 126 (21% dos inquiridos)

2.6

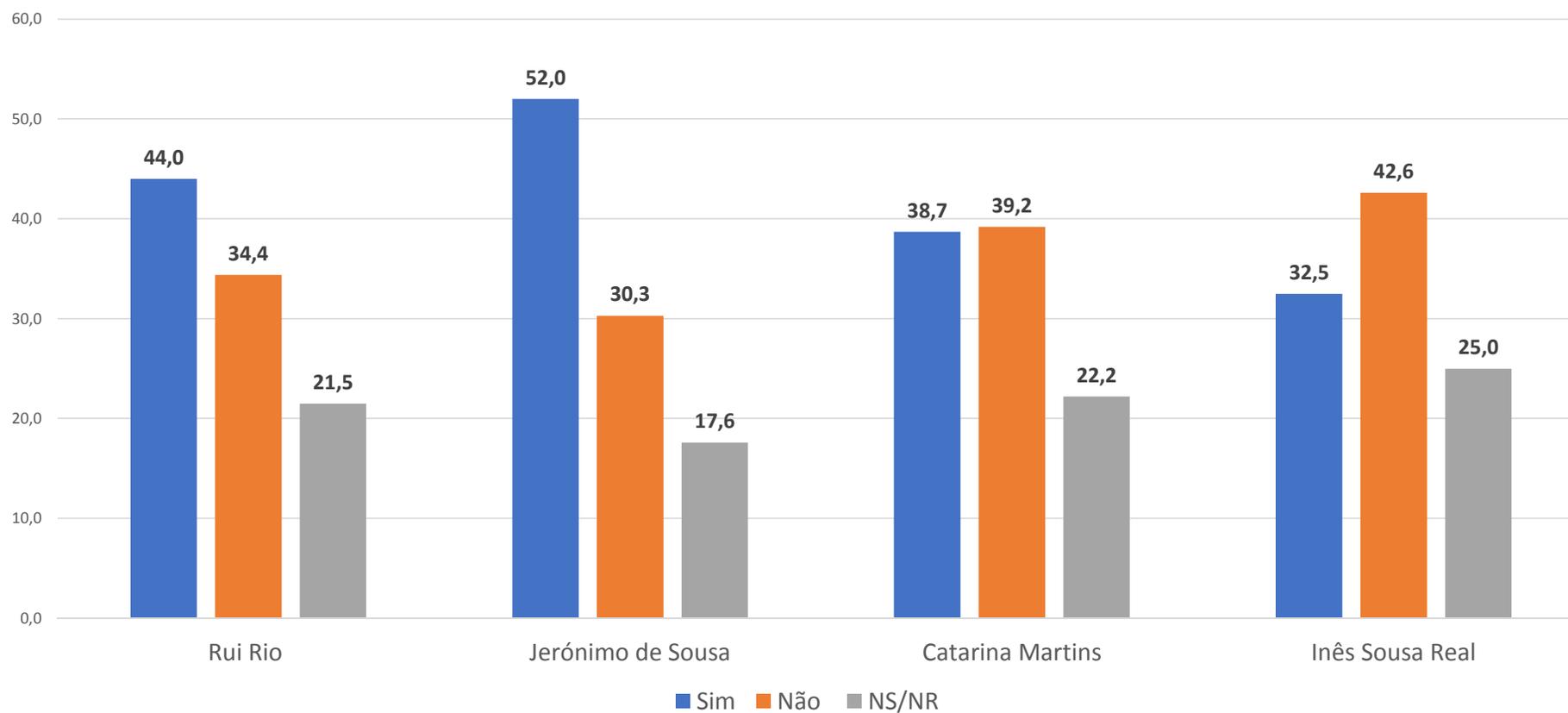
Demissões

Demissões

Perguntou-se também aos inquiridos quais os líderes partidários que se deveriam demitir.

Como poderemos observar no slide seguinte, os inquiridos foram mais castigadores com os líderes masculinos, sobretudo com Jerónimo de Sousa.

Demissões: o líder deveria demitir-se? (%)



2.7

Votantes PS

Votantes PS

Vamos de seguida analisar alguns resultados deste inquérito para os respondentes que afirmaram ter votado no PS (217).

No slide seguinte, apresenta-se um quadro com algumas situações específicas, com a referência à percentagem da situação em causa em relação ao total de votantes no PS e ao total dos votantes.

(Chama-se a atenção para o facto de algumas bases amostrais serem muito reduzidas)

Votantes PS

Votantes PS	% de votantes PS	% dos votantes totais
Estiveram indecisos na última semana	17	7
<i>(estiveram indecisos)</i> A alternativa era o PSD	6	2,5
<i>(estiveram indecisos)</i> A alternativa era o BE	1,4	0,6
<i>(estiveram indecisos)</i> As sondagens tiveram influência	2,8	1,1
<i>(estiveram indecisos)</i> Votou para impedir um governo de direita	7,8	3,2
<i>(estiveram indecisos)</i> Votou para impedir um governo da <i>geringonça</i>	4,6	1,9
Estiveram indecisos até 2 dias antes	11	4,4
Se achasse que havia maioria absoluta PS teria votado diferente	16	6,5
Se achasse que havia maioria absoluta PS teria votado PSD	2,3	1
Se achasse que havia maioria absoluta PS teria votado BE	4,6	1,9

2.8

Votantes PSD

Votantes PSD

Vamos de seguida analisar alguns resultados deste inquérito para os respondentes que afirmaram ter votado no PSD (136).

No slide seguinte, apresenta-se um quadro com algumas situações específicas, com a referência à percentagem da situação em causa em relação ao total de votantes no PSD e ao total dos votantes.

(Chama-se a atenção para o facto de algumas bases amostrais serem muito reduzidas)

Votantes PSD

Votantes PSD	% de votantes PSD	% dos votantes totais
Estiveram indecisos na última semana	25	6,5
<i>(estiveram indecisos)</i> A alternativa era a IL	8,8	2,3
<i>(estiveram indecisos)</i> As sondagens tiveram influência	7,4	1,9
<i>(estiveram indecisos)</i> Votou para impedir um governo da <i>geringonça</i>	15,4	4,0
Estiveram indecisos até 2 dias antes	10,3	2,7

2.9

Conclusão

Conclusão

Alguns pontos interessantes para concluir:

- **24% dos votantes estiveram indecisos na última semana;**
- **12% dos votantes estiveram indecisos até aos últimos 2 dias;**
- **a maioria dos inquiridos (48%) acha que a maioria absoluta do PS não foi positiva;**
- **a reflexão para tomada de decisão fez as hipóteses de governação *maioria absoluta do PSD* e *nova geringonça* tornarem-se menos interessantes, quando comparamos com o barómetro do mês anterior; em contrapartida, a *maioria absoluta PS* tornou-se mais interessante para o eleitorado;**

Conclusão

Alguns pontos interessantes para concluir:

- **24% dos indecisos na última semana acharam que as sondagens tiveram influência na decisão;**
- **6% dos indecisos na última semana que votaram no PS, tinham como alternativa o PSD; facto que teria aumentado em 2,5% os votos neste partido;**
- **1,4% dos indecisos na última semana que votaram no PS, tinham como alternativa o BE; facto que teria aumentado em 0,6% os votos neste partido;**
- **8,8% dos indecisos na última semana que votaram no PSD, tinham como alternativa a IL; facto que teria aumentado em 2,3% os votos neste partido.**

3**Anexos**

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel